

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

Processo nº 1127919-19.2018.8.26.0100

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada por esse MM. Juízo, já qualificada, por seus representantes ao final assinados, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **SHINOZAKI TRANSPORTE E LOGÍSTICA EIRELI.** e **TRANSPORTADORA IRMÃOS SHINOZAKI EIRELI.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES** da Recuperanda, nos termos a seguir.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sumário

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO.....	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	5
III.I – COLABORADORES	5
III.II - PRÓ- LABORE.....	7
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	8
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	10
V.I – LIQUIDEZ GERAL.....	11
V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO.....	12
V.III – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL.....	14
V.IV - GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....	15
VI – FATURAMENTO	18
VII – BALANÇO PATRIMONIAL	20
VII.I ATIVO	20
VII.II PASSIVO.....	24
VII.III – PASSIVO CONCURSAL	27
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	28
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	32
X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC.....	36
XI – CONCLUSÃO.....	38

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades das Recuperandas do mês de **fevereiro/2021**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

Em 25/03/2021 e 03/04/2021 as Recuperandas encaminharam a esta Administradora Judicial novos dados e relatórios contábeis, com a correção de diversas contas, crucialmente foram efetuadas as correções nos faturamentos dos meses anteriores tendo em vista que a Recuperanda não havia registrado em seus livros contábeis, os valores de faturamento.

Assim, os RMA's anteriores, foram protocolados com a informação de que não houve faturamento da Recuperanda, de modo que foi prontamente corrigido neste relatório conforme demonstrativos disponibilizados pela Recuperanda.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

Considerando as informações constantes dos autos, os documentos fornecidos pelas Recuperandas e a primeira visita *in loco* realizada pela equipe de Administração Judicial no dia 21/02/2019, verificou-se que diversos foram os fatores que as levaram ao atual estado de dificuldade financeira.

Os representantes das Recuperandas atribuem a difícil situação financeira em que vivem as empresas, sobretudo, às mudanças ocorridas no cenário econômico do país em meados de 2015, oportunidade na qual se criou um ambiente interno de dificuldade econômico-financeira, além do aumento da concorrência, retração do mercado consumidor e a maior seletividade para concessão de créditos.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Além do exposto acima, elegem como fatores para o atingimento da crise financeira: **(i)** as dívidas oriundas de investimentos para participar de grande projeto de transporte e logística das pás eólicas (Complexo Eólico do Alto Sertão III); **(ii)** a desvalorização do valor de frete e, por fim, citam **(iii)** a queda constante nos seus índices de crescimento enfrentado pelos seus principais clientes, empresas do setor de energia.

Ao longo dos últimos anos, o Grupo acompanhou o crescimento de todos os setores da economia brasileira, crescimento esse que se deu principalmente pelo aumento da demanda do setor de energia.

As Recuperandas tiveram uma séria complicação para manter os seus preços competitivos, tendo em vista o incremento do mercado concorrencial, o que causou um acréscimo no volume de seu endividamento.

Além disso, seus principais clientes (empresas do setor de energia), ao longo do ano de 2015, passaram a enfrentar quedas constantes nos seus índices de crescimento, o que cresceu cada vez mais nos anos seguintes, refletindo diretamente no Grupo Shinozaki.

Com isso, as Recuperandas adotaram medidas no intuito de reduzir o custo da operação, dentre elas, reestruturação organizacional, simplificando e modernizando a estrutura interna, com desligamento de postos de trabalho ociosos e reestruturação mercadológica buscando o reforço do setor de vendas, mediante a adoção de fortes ações para reposicionamento da marca. Contudo, apenas essas medidas não foram suficientes para que o Grupo Shinozaki superasse o estágio de crise.

Dessa forma, a primeira impressão desta Auxiliar é que a crise econômico-financeira experimentada no país efetivamente acometeu as sociedades empresárias em recuperação, com a conseguinte

perda significativa de *market share*, que motivou a propositura da presente demanda recuperacional.

Após o pedido de Recuperação Judicial do grupo em 14/12/2018, as empresas mantiveram-se ativas, apresentando no período faturamento médio de R\$ 45.996,00, do período de janeiro/2019 até fevereiro/2021, além disso vale destacar que houve um decréscimo substancial no quadro de colaboradores.

Na data de 11/11/2020, ocorreu a segunda Assembleia Geral de Credores, sendo seu plano de Recuperação Judicial reprovado pelos credores, com a possibilidade de apresentação de novo aditivo, em que se pese de decisão do juízo.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.1 – COLABORADORES

Em fevereiro/2021, a Recuperanda contava com um quadro de 16 colaboradores, dos quais 12 exerciam suas atividades normalmente, 2 estavam afastados por motivo de auxílio-doença, 1 está aposentado por invalidez e 1 está em licença sem remuneração. Além disso, dos 12 colaboradores ativos, 4 colaboradores são familiares dos sócios, cujo sobrenome é Shinozaki.

A tabela a seguir apresenta o quadro de funcionários no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021, destacando-se que desde o mês de março/2020 não houve demissões nem contratações:

COLABORADORES	nov/20	dez/20	jan/21
AUXÍLIO-DOENÇA	2	2	2
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	1	1	1
ATIVO	5	13	12

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

SUSPENSÃO DE CONTRATO	8	0	0
LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	0	0	1
TOTAL	16	16	16

Os custos com a folha de pagamento sumarizaram o valor total de R\$ 53.720,00 em fevereiro/2021, apurando uma majoração equivalente a R\$ 54,00, justificada pelo aumento das despesas com assistência médica, aliás cumpre mencionar que foi identificado o registro do montante de R\$ 7.183,00 no grupo de custos com pessoal cuja conta foi nomeada "Assistência Médica", e considerando que tais valores já esclarecidos pela Recuperanda se referem ao convênio médico dos sócios e seus familiares será novamente reiterado os esclarecimentos à Recuperanda.

Do montante da folha, R\$ 41.187,00 corresponderam aos salários e demais benefícios e, R\$ 12.533,00 se referiram aos encargos sociais de INSS e FGTS. A distribuição dos valores no total do orçamento com os colaboradores está representada na tabela a seguir:

FOLHA DE PAGAMENTO	dez/20	jan/21	fev/21
SALÁRIOS E ORDENADOS	-29.138	-31.793	-31.879
13º SALÁRIO	-20.262	-	-
PRÊMIOS E GRATIFICAÇÕES	-2.604	-1.851	-1.765
ADICIONAL PERICULOSIDADE	-628	-360	-360
CONVÊNIO MÉDICO	-	-7.129	-
ASSISTÊNCIA MÉDICA	- 2.374,10	0	-7.183
CUSTOS COM PESSOAL	-55.006	-41.133	-41.187
INSS S/ FOLHA	-12.279	-9.813	-9.813
FGTS S/ SALÁRIOS	-2.714	-2.720	-2.720
ENCARGOS	-14.993	-12.533	-12.533
TOTAL	-69.999	-53.666	-53.720

Ainda, consta ausência da contabilização de provisão de 13º salário em fevereiro/2021, o qual será questionado, bem como a redução nas rubricas "prêmios e gratificações".

Ademais, conforme os demonstrativos enviados pela Recuperanda, em fevereiro/2021, não incorreram despesas com a contratação de profissionais **autônomos** para complementação da mão-de-obra.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Em paralelo e não menos importante, insta informar que os custos com pessoal do mês de fevereiro/2021, consome o valor do faturamento em mais de 100%, valendo pontuar que esta Subscritora vem questionando regularmente as Recuperandas, acerca do assunto.

III.II - PRÓ- LABORE

O **Pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à sociedade empresária. O referido valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade exercida.

Para recebimento do pró-labore, é necessário que os administradores componham o contrato social e estejam registrados no demonstrativo contábil como despesa operacional, resultando, assim, na incidência de INSS cota patronal de 20% e IRRF.

Segue abaixo o demonstrativo de provisionamento do pró-labore no trimestre analisado:

PRÓ-LABORE	dez/20	jan/21	fev/21
TAKASHI SHINOZAKI	930	979	979
Pró-Labore	1.045	1.100	1.100
INSS /S pró-labore	-115	-121	-121
MARIA NOBORO SHINOZAKI	930	979	979
Pró-Labore	1.045	1.100	1.100
INSS /S pró-labore	-115	-121	-121
Total	1.860	1.958	1.958

Vale ressaltar que, não houve pagamento de pró-labore no mês de fevereiro/2021, tão somente contabilização da despesa.

O salário-mínimo nacional bruto de R\$ 1.100,00 foi utilizado como base para a remuneração dos sócios no mês de fevereiro/2021, não havendo alteração no trimestre abordado.

Além disso, vale destacar que as Recuperandas esclareceram em 24/09/2020, que não estão pagando os pró-labores dos sócios em 2020 em virtude da ausência de recursos em caixa, porém, identificamos que no mês de fevereiro/2021, foram reconhecidos valores na rubrica "empréstimos – Ricardo Shinozaki", sendo o valor de retirada de dinheiro (R\$ 445.260,00) superior ao valor devolvido (R\$ 65.939,00), restando uma movimentação no mês de R\$ 379.321,00.

Conforme consulta realizada em 16/04/2021 da Ficha Cadastral Completa e os últimos Contratos Sociais disponíveis no site da Junta Comercial do Estado de São Paulo, o capital social das Recuperandas perfaz o montante de R\$ 920.000,00, estando distribuído da seguinte forma:

QUADRO SOCIETARIO		
CNPJ - 44.394.989/0001-30 - TRANSPORTADORA IRMÃOS SHINOZAKI EIRELI		
	PERCENTUAL	VALOR
TAKASHI SHINOZAKI	100%	R\$ 800.000
TOTAL	100%	R\$ 800.000
CNPJ - 04.416.200/0001-80 - SHINOZAKI TRANSPORTE E LOGISTICA EIRELI		
	PERCENTUAL	VALOR
MARIA NOBORO SHINOZAKI	100%	R\$ 120.000
TOTAL	100%	R\$ 120.000
CAPITAL CONSOLIDADO		R\$ 920.000

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

EBITDA corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. É utilizada para medir o lucro da Empresa antes de serem aplicados os quatro itens citado.

A finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio. Para sua aferição não é levado em consideração as despesas e receitas financeiras e os gastos tributários, sendo

que as Recuperandas são optantes pelo regime de tributação com base no **Lucro Presumido**.

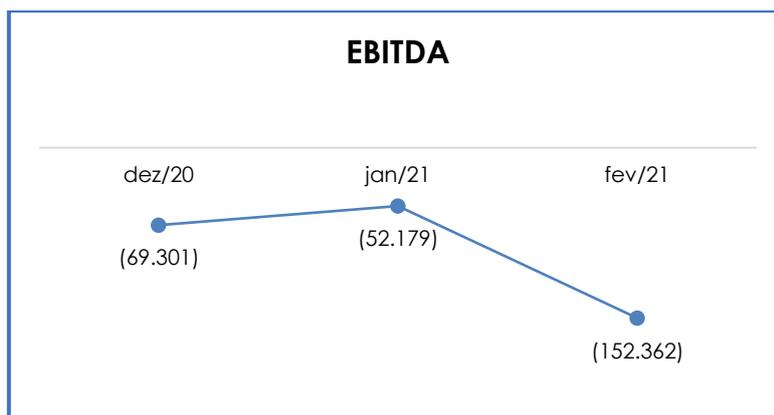
Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito da Recuperanda, está detalhada no quadro a seguir:

EBITDA	dez/20	jan/21	fev/21	Acumulado 2021
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	56.669	39.669	39.669	79.339
(-) Deduções Da Receita	- 5.242	- 3.669	- 3.669	- 7.339
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	51.427	36.000	36.000	72.000
(-) Custos	- 85.119	- 68.003	- 61.938	- 129.940
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	- 33.691	- 32.003	- 25.938	- 57.940
(-) Despesas Administrativas	- -	- 760	- -	- 760
(-) Despesas Com Serviços Contratados	- 16.441	- 8.000	- 106.300	- 114.300
(-) Contas De Consumo	- 5.954	- 2.882	- 3.307	- 6.188
(-) Despesas Com Imóvel	- 8.632	- 7.316	- 7.316	- 14.632
(-) Despesas Folha De Pagamento	- 4.464	- 1.100	- 9.383	- 10.483
(+) Depreciação	- 119	- 119	- 119	- 237
(=) EBITDA	-69.301	-52.179	-152.362	-204.540

Conforme demonstrativo acima, as Recuperandas apresentaram **EBITDA** negativo em R\$ 152.362,00 no mês analisado, apontando uma progressão do valor negativo de em mais de 100% comparado ao mês anterior.

O aumento do EBITDA negativo decorreu da majoração em mais de 100% da rubrica "despesas com serviços contratados", aumento das despesas com a Folha de Pagamento em R\$ 8.283,00, bem como a redução em 9% dos custos. Importante mencionar que os custos somados às despesas com serviços contratados representam 4 vezes do valor do faturamento, fato este que está sendo questionado junto à Recuperanda.

Para complementar as informações acima, segue a representação gráfica do declínio do **EBITDA** no trimestre analisado:



Diante desse cenário, verificou-se que as Recuperandas não possuem rentabilidade operacional, portanto é imprescindível que adotem estratégias para angariar faturamento a fim de gerar caixa suficiente para adimplemento de suas obrigações.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

Os **Índices de Análise Contábil** são ferramentas utilizadas na gestão das informações, com o objetivo de beneficiar a adoção de métodos estratégicos para o desenvolvimento positivo de uma organização.

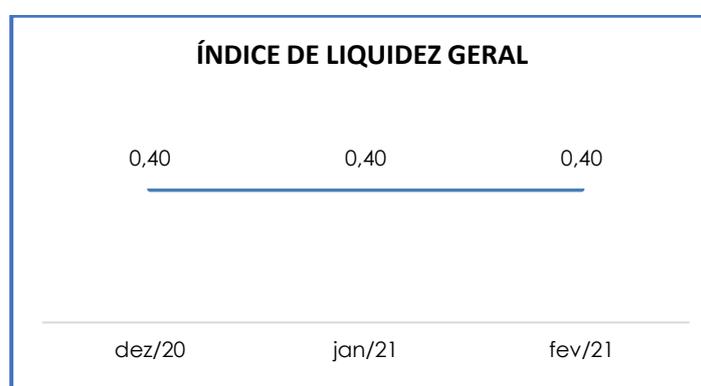
A avaliação desses indicadores é imprescindível as sociedades quem buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio, levando em consideração técnicas e métodos específicos por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Depois de colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo que permitirá uma melhor orientação para adoção de decisões mais eficientes.

V.I – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagar as obrigações a curto e longo prazo durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da "disponibilidade total" (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo "total exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice apurado aponta o percentual da dívida total a curto e longo prazos.



De acordo com o gráfico acima, o índice de liquidez geral foi **insatisfatório** em razão do resultado ser inferior a 1 (um), evidenciando, portanto, que as sociedades empresárias não dispunham de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazo, vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,40** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Os valores considerados para o cálculo no mês de fevereiro/2021 foram de R\$ 22.723.171,00, referente a soma do ativo circulante e não circulante, dividido pela quantia de R\$ 56.551.278,00, equivalente ao montante do passivo circulante somado ao passivo não circulante.

Nota-se que no trimestre analisado o índice permaneceu inalterado, tendo em vista que as alterações ocorridas no ativo em 2% e 1% no passivo, não foram expressivas a ponto de alterar o resultado do indicador.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Insta esclarecer que 59% do saldo do Ativo Total, refere-se ao saldo de empréstimos com sócios e terceiros, valores estes que estão sendo motivos de questionados periódicos por parte da Administradora Judicial. Contudo, as Recuperandas não informam sobre a previsão de recebimento destes valores.

Cabe informar que parte dos saldos das contas que constam registradas no "Passivo Circulante" e "Passivo Não Circulante" estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **Capital de Giro Líquido (CGL)**, é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre "ativo circulante" e "passivo circulante".

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da sociedade empresária, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

Em fevereiro/2021, o CGL consolidado das Recuperandas era composto pelos seguintes valores:

Capital de Giro Líquido	dez/20	jan/21	fev/21
Caixa	4	1.364	1.364
Banco Conta Movimento	156	73	166
Aplicações Financeiras	40.861	40.861	42.304
Duplicatas a Receber - Receitas Próprias	5.427.190	5.427.190	5.427.190
(-) Duplicatas Descontadas	- 4.990.385	- 4.990.385	- 4.990.385
Adiantamento a Fornecedores	232.830	232.830	232.830
Adiantamento a Sócios	115.626	115.626	115.626
Adiantamento a Funcionário	- 8.896	- 18.025	1.469
Tributos a Recuperar	1.561	1.561	1.561
Ativo Circulante	818.946	811.095	832.125
Fornecedores	- 3.655.536	- 3.647.298	- 3.737.991

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

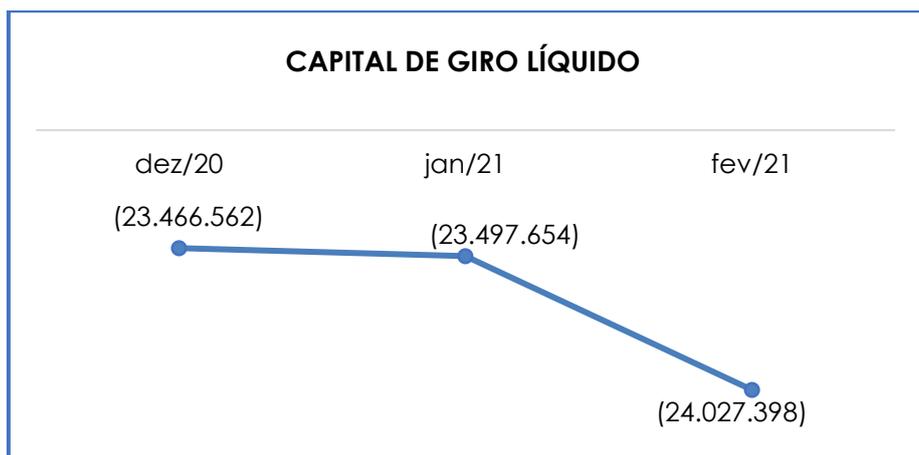
Empréstimos Bancários	- 3.295.142	- 3.295.142	- 3.295.142
Banco Conta Movimento	- 15.223	- 15.223	- 15.223
Conta Garantida	- 6.614.015	- 6.614.015	- 6.614.015
Obrigações Trabalhistas	- 280.309	- 291.744	- 329.934
Impostos a Recolher	- 10.398.129	- 10.418.173	- 10.438.269
Outras Obrigações	- 27.154	- 27.154	- 428.951
Passivo Circulante	-24.285.508	-24.308.749	-24.859.524
Total	-23.466.562	-23.497.654	-24.027.398

Diante do demonstrativo apresentado, foi possível verificar que em fevereiro/2021, o CGL apurou **indicador negativo de R\$ - 24.027.398,00**, com aumento de 2,3%, o equivalente a R\$ 529.744,00, se comparado ao mês anterior.

Verifica-se o aumento de 2,6% no ativo circulante, fato justificado pelo reconhecimento de valor em "aplicações financeiras" com saldo final de R\$ 42.304,00, e da correção de saldos no grupo "adiantamento a funcionário", restando o valor de R\$ 1.469,00 referente férias, devendo ser questionado as Recuperandas.

Em relação ao passivo circulante, houve um aumento de 2,3% e valor final de R\$ 24.859.524,00, devido ao aumento registrado nas contas "fornecedores" em razão dos pagamentos terem sido inferiores as apropriações do mês na monta de R\$ 96.992,00 referentes aos Honorários Advocatícios registrados, e, em "outras obrigações" com o lançamento de adiantamento de ação indenizatória, o qual também estão sendo objetos de questionamentos à Recuperanda.

Abaixo, segue representação gráfica da evolução do saldo negativo apurado no Capital de Giro Líquido no trimestre:



Portanto, conclui-se que as Recuperandas demonstraram não possuir capacidade de adimplir suas obrigações com exigibilidade a curto prazo, em virtude do substancial diferença entre os valores do “ativo circulante” em relação aos saldos do “passivo circulante, refletindo o grave desequilíbrio entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo.

V.III – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **Disponibilidade Operacional** representa os recursos utilizados nas operações da Sociedade Empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma de “duplicatas a receber”, ou também comumente chamada de “clientes”, subtraindo o saldo de “fornecedores”.

A operação original considera também o grupo “estoques” para composição do índice, mas as Recuperandas não possuem ativos em estoque em virtude de sua atividade fim ser exclusivamente a prestação de serviços. O quadro abaixo, demonstra a disponibilidade operacional no trimestre analisado, vejamos:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

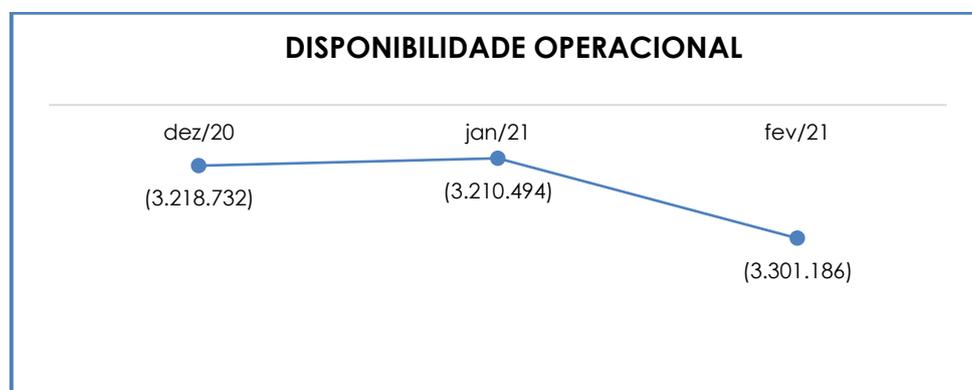
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Disponibilidade Operacional	dez/20	jan/21	fev/21
Contas a Receber a Curto Prazo	436.804	436.804	436.804
Fornecedores	- 3.655.536	- 3.647.298	- 3.737.991
Total	-3.218.732	-3.210.494	-3.301.186

Constata-se que no decorrer do trimestre analisado, a disponibilidade das Recuperandas apresentou saldo negativo, de maneira que o ciclo operacional das Sociedades tem gerado resultados insatisfatórios.

Em fevereiro/2021, a disponibilidade operacional resultou no indicador negativo de R\$ 3.301.186,00, com acréscimo no resultado negativo de 2,8% se comparado ao mês anterior, justificado pela majoração dos "fornecedores".

Segue abaixo representação gráfica da oscilação do saldo negativo da disponibilidade operacional de dezembro/2020 a fevereiro/2021:



V.IV - GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **Endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados nas contas "caixa e equivalentes de caixa". O resultado do cálculo representa o valor que a Sociedade Empresária necessita para liquidar o passivo que gera a despesa financeira.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O quadro abaixo apresenta os resultados de dezembro/2020 a fevereiro/2021, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo "disponível" apresentado com valores positivos.

Dívida Financeira Líquida	dez/20	jan/21	fev/21
Fornecedores	- 3.655.536	- 3.647.298	- 3.737.991
Empréstimos Bancários	- 3.295.142	- 3.295.142	- 3.295.142
Conta Garantida	- 6.614.015	- 6.614.015	- 6.614.015
Banco Conta Movimento	- 15.223	- 15.223	- 15.223
Outras Obrigações	- 27.154	- 27.154	- 428.951
Empréstimos Pessoas Ligadas	- 1.525.375	- 1.525.375	- 1.525.975
Empréstimos e Financiamentos - LP	-8.000.524	-8.000.524	-8.000.524
Empréstimos Com Empresas Coligadas	- 10.496.734	- 10.496.734	- 10.496.734
Outras Obrigações	- 5.759.716	- 5.759.716	- 5.759.716
(+) Disponível	41.020	42.298	43.834
Dívida Ativa	-39.348.398	-39.338.883	-39.830.435
Obrigações Trabalhistas	- 280.309	- 291.744	- 329.934
Impostos a Recolher	- 10.398.129	- 10.418.173	- 10.438.269
Parcelamento de Impostos e Tributos	- 5.583.711	- 5.583.711	- 5.583.711
Provisões Para Contingências	- 325.095	- 325.095	- 325.095
Dívida Fiscal E Trabalhista	-16.587.244	-16.618.723	-16.677.008
Total	-55.935.642	-55.957.606	-56.507.444

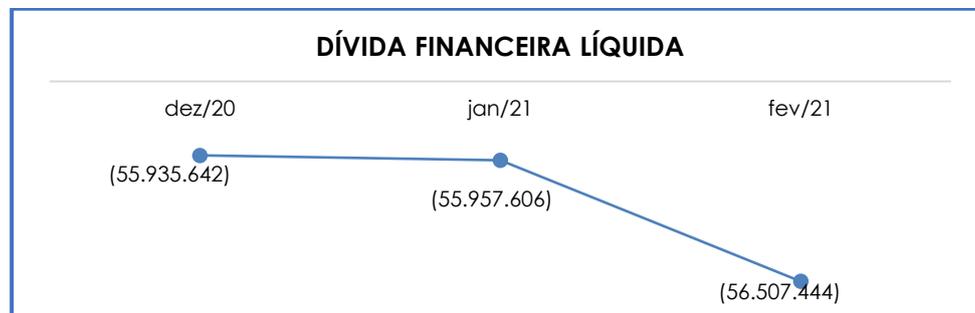
De acordo com o demonstrativo acima, observou-se que a dívida financeira líquida totalizou o montante de R\$ 56.507.444,00 em fevereiro/2021, apresentando aumento de R\$ 549.838,00, se comparado ao mês anterior.

Verifica-se que a Dívida Ativa de R\$ 39.830.435,00, que são as obrigações de caráter não tributário, equivaleu a 70% do valor total devido, sendo que as maiores variações no período foram as apropriações do mês em "fornecedores" na monta de R\$ 90.692,00 em razão dos pagamentos terem sido inferiores as apropriações do mês na monta de R\$ 96.992,00 referentes aos Honorários Advocatícios registrados, o reconhecimento de adiantamento para ação indenizatória no grupo "outras obrigações" e o aumento de 3,6% no grupo "disponível", que de acordo com os demonstrativos enviados, refere-se a valor de aplicação financeira.

Com relação a Dívida Fiscal e Trabalhista, proporcional a 30% do total devido com saldo de R\$ 16.677.008,00 em fevereiro/2021, de maneira que o aumento verificado no período ocorreu em virtude do lançamento de novos valores a pagar em “obrigações trabalhistas” e “impostos a recolher”.

Quanto aos pagamentos, verificou-se somente o registro contábil da quitação dos salários dos colaboradores na monta de R\$ 7.463,34, porém esta Auxiliar não logrou êxito em confirmar os pagamentos, tendo em vista a não disponibilização dos comprovantes.

Ao analisar os lançamentos de pagamentos de salários com o valor líquido demonstrado na folha, verificou que as Recuperandas pagaram seus colaboradores, porém com valores inferiores ao demonstrado na folha de pagamento, o qual será objeto de questionamento. Segue o gráfico da evolução do Grau de Endividamento no trimestre analisado:



Conforme demonstrado, as Recuperandas apresentaram acréscimo da dívida financeira líquida sendo necessário, dessa forma, que as Empresas devem buscar estratégias de redução do endividamento e alternativas para aumentar a capacidade de pagamento das obrigações correntes.

Conforme análise apresentada, observou-se que os índices de **Liquidez Geral**, **Capital de Giro Líquido**, **Disponibilidade Operacional** e **Grau de Endividamento** encerraram o mês de fevereiro/2021 com indicadores

negativos e insatisfatórios, demonstrando que as Recuperandas não possuíam recursos financeiros para o pagamento de suas obrigações de curto e longo prazos.

Do exposto, as empresas precisam de um plano de ação para aumentar os ativos e reduzir o grave desequilíbrio entre a aplicação dos recursos e suas origens, sendo essas origens as fontes de endividamento.

Em paralelo, implantar estratégias para adimplemento dos débitos tributários não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial e que representam grande parcela do montante devido pelas Entidades.

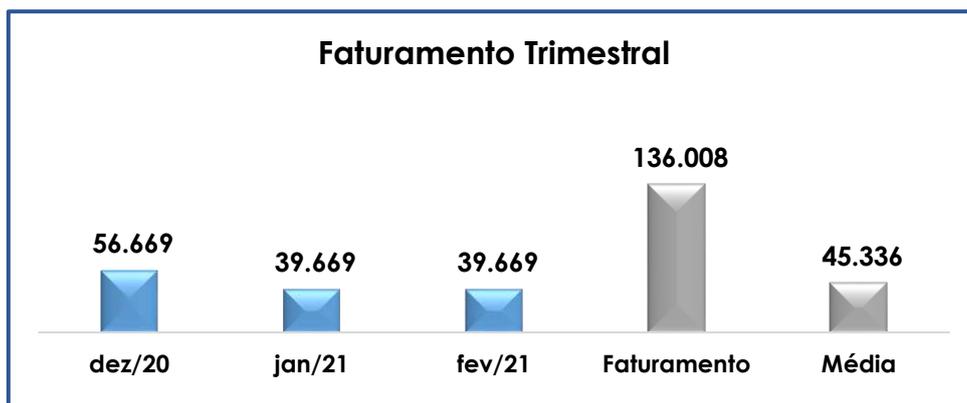
VI – FATURAMENTO

O **Faturamento** consiste na soma de todas as vendas realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período, sejam elas de produtos ou de serviços. Esse procedimento demonstra a real capacidade de produção da Sociedade Empresária, além de sua participação no mercado e seu poder de geração de fluxo de caixa.

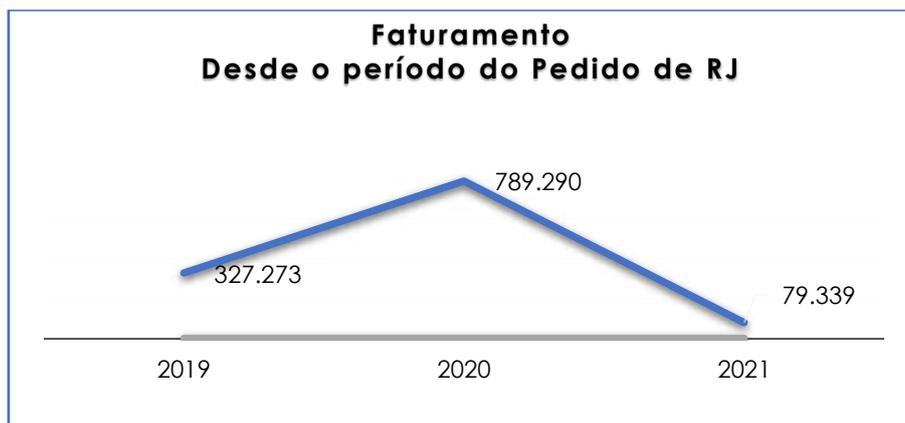
O total da receita bruta no mês de fevereiro/2021 foi de R\$ 39.669,00, e não apresentou aumento se comparado ao mês anterior.

Verifica-se que o valor acumulado de dezembro/2020 a fevereiro/2021 somou R\$ 136.008,00 com uma média mensal de R\$ 45.336,00.

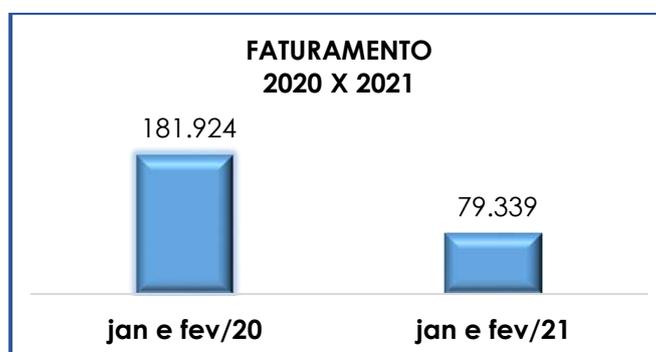
A seguir temos a representação gráfica da oscilação do faturamento no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021 e a média mensal do trimestre corrente:



A seguir, comparativo anual do faturamento desde o pedido de Recuperação Judicial:



Além disso, ao levantarmos o faturamento bruto acumulado de janeiro a fevereiro/2020, obtivemos o montante de R\$ 181.924,00, sendo este 44%, superior ao mesmo período do ano de 2021.



VII – BALANÇO PATRIMONIAL
VII.I ATIVO

O **Ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo, estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

Ativo	dez/20	jan/21	fev/21
Caixa e Equivalentes	4	1.364	1.364
Banco Conta Movimento	156	73	166
Aplicações Financeiras	40.861	40.861	42.304
Duplicatas a Receber	5.427.190	5.427.190	5.427.190
(-) Duplicatas Descontadas	-4.990.385	-4.990.385	-4.990.385
Adiantamentos a Fornecedores	232.830	232.830	232.830
Adiantamentos a Funcionários	-8.896	-18.025	1.469
Adiantamentos a Sócios	115.626	115.626	115.626
Tributos a Recuperar	1.561	1.561	1.561
Ativo Circulante	818.946	811.095	832.125
Caução	1.000	1.000	1.000
Depósitos Judiciais	103.305	103.305	103.305
Títulos de Capitalização	37.150	37.150	37.150
Empréstimos Concedidos	12.991.800	12.971.990	13.351.311
Parcelamento Pgfñ	11.457	11.457	11.457
Realizável A Longo Prazo	13.144.711	13.124.901	13.504.222
Imobilizado	37.533	37.414	37.414
Terrenos	34.000	34.000	34.000
Máquinas e Equipamentos	14.230	14.230	14.230
Veículos e Caminhões	19.315.481	19.315.481	19.315.481
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	-10.697	-10.816	-10.816
(-) Depreciação de Veículos - Caminhões	-19.315.481	-19.315.481	-19.315.481
Consórcios	8.353.735	8.351.180	8.349.410
Ativo Não Circulante	21.535.978	21.513.495	21.891.046
Total	22.354.924	22.324.590	22.723.171

De modo geral, houve progresso no Ativo em 2% e saldo final de R\$ 22.723.171,00, decorrente de diversas variações nos grupos e contas. Em seguida apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

- **Ativo circulante:** o ativo a curto prazo representava 4% do Ativo total das Empresas e sumarizou R\$ 832.125,00, com um aumento de 3% se comparado ao mês de dezembro/2020.

➤ **Disponível:** correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Recuperanda para pagamento de suas obrigações a curto prazo.

No mês de fevereiro/2021, o saldo total das disponibilidades era de R\$ 43.834,00, sendo R\$ 1.364,00 em “caixa e equivalentes”, R\$ 166,00 em “banco conta movimento” e R\$ 42.304,00 nas “aplicações financeiras” de curto prazo. Em comparação com o mês anterior (janeiro/2021), observa-se uma majoração de 4% em virtude, principalmente, do aumento do saldo de “aplicações financeiras”.

Cumpra esclarecer que no mês de fevereiro/2021 a conta bancária da Transportadora Irmãos Shinozaki, recebeu valores na ordem de R\$ 508.006,00 provenientes de: adiantamento de ação indenizatória R\$ 401.797,00, recebimento de cliente R\$ 39.669,00 e devolução de empréstimos do Ricardo em R\$ 65.939,00 e Edison Shinozaki em R\$ 600,00, bem como saídas na ordem de R\$ 507.959,00, a título de empréstimos ao Ricardo Shinozaki em R\$ 445.260,00, pagamentos de algumas obrigações e aplicações financeiras. Sobre este fato, a Recuperanda será questionada sobre qual a justificativa para esta movimentação, tendo em vista que no cenário econômico atual a Recuperanda não pode descapitalizar a empresa em favor de seus familiares.

➤ **Duplicatas a Receber:** em fevereiro/2021, as Recuperandas apresentaram o montante líquido a receber de R\$ 436.804,00, deduzidos os valores das duplicatas descontadas, não houve alteração no saldo dos clientes em comparação ao mês anterior, tendo em vista que os recebimentos no mês no valor de R\$ 39.669,42 do cliente Local Frio S.A Armazéns foi exatamente igual ao valor contabilizado a receber, isso de acordo com o registro contábil apresentado no razão.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Foi solicitado a composição dos valores de duplicatas a receber, bem como o relatório de duplicatas descontadas, sendo que até o encerramento do presente Relatório esta Administradora Judicial aguarda o retorno.

➤ **Adiantamentos a funcionários:** referem-se a adiantamentos efetuados aos colaboradores a título de salários, 13º salário, dentre outros. Em fevereiro/2021, as Recuperandas apresentaram saldo apenas na rubrica "adiantamento de férias" na quantia de R\$ 1.469,00, com relação ao mês anterior. As contas que continham saldo invertido no mês de janeiro/2021, já foram efetuadas as devidas correções e transferido saldo para salários a pagar.

• **Ativo não circulante:** os ativos realizáveis a longo prazo somaram R\$ 21.891.046,00, sendo proporcionais a 96% do Ativo total consolidado em fevereiro/2021.

➤ **Outros créditos:** o grupo "outros créditos" abrangia os valores a realizar em um período maior que um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis, e que estavam segregados em contas pelos tipos de crédito a que se referiam.

Em fevereiro/2021, as únicas rubricas que registraram movimentação foi a conta "empréstimos concedidos" com saldo de R\$ 13.351.311,00, registrando aumento de 3%, o equivalente a R\$ 379.321,00, referente a valor emprestado ao Sócio Ricardo Shinozaki.

Ainda sobre os "empréstimos concedidos", observou-se que no mês analisado a rubrica recebeu diversos lançamentos de valores cedidos e das devoluções realizadas pelo Sócio em questão, sendo que ao final do período restou devolvido o valor de R\$ 65.939,00, conforme mencionado acima.

Apesar de constatar as movimentações contábeis, não foi possível confirmar as entradas e as saídas dos recursos transitados na conta em virtude da ausência dos comprovantes de pagamentos.

Em virtude da substancial participação dos valores emprestados em relação ao ativo consolidado das Empresas, segue quadro demonstrativo dos empréstimos a cada Sócio no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

Empréstimos Concedidos	dez/20	jan/21	fev/21
empréstimos - Edison Shinozaki	200.668	200.668	200.668
empréstimos - Wilson Shinozaki	200.769	200.769	200.769
empréstimos - Cyntia Shinozaki	4.228	4.228	4.228
empréstimos a Terceiros	76.300	76.300	76.300
empréstimos com Empresas Coligadas	10.496.734	10.496.734	10.496.734
empréstimos ao Socio - Takashi	1.413.154	1.413.154	1.413.154
empréstimos - Egberto Marçal Tanka	12.000	12.000	12.000
empréstimos - Ricardo Shinozaki	587.948	568.138	947.459
Total	12.991.800	12.971.990	13.351.311

Ademais, verifica-se que mesmo após o pedido de Recuperação Judicial, em fevereiro/2021, as Recuperandas continuaram emprestando dinheiro aos Sócios. Sendo que em todas as reuniões periódicas é mencionado que tais importâncias sejam devolvidos ao caixa das Recuperandas.

O grupo de contas apresentou um aumento em R\$ 379.221,00, insta mencionar que foram direcionados ao sócio Ricardo Shinozaki a monta de R\$ 445.260,00 no mês de fevereiro/2021 e devolvido o montante de R\$ 65.939,00, sendo que ainda restam R\$ 13.351.311,00 em empréstimos aos sócios, que deverão ser devolvidos ao caixa da Recuperanda.

➤ **Imobilizado:** corresponde ao grupo de contas que engloba os recursos aplicados em bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento das Sociedades Empresárias.

No mês em análise, o montante apurado foi de R\$ 37.414,00, já abatidas as quantias referentes as depreciações acumuladas, estando composto pelas contas "máquinas e equipamentos", "terrenos", "veículos e caminhões" e pela "depreciação acumulada" (reduzora do ativo).

Em fevereiro/2021 não houve alteração no valor total do imobilizado, aparentando que a apropriação da depreciação mensal, não foi reconhecida no mês em análise. Se faz necessária a verificação com a Recuperanda.

➤ **Consórcios:** corresponde aos consórcios não contemplados com saldo final em fevereiro/2020 de R\$ 8.349.410,00. Esta Auxiliar está diligenciando acerca dos documentos que comprovem a operação.

VII.II PASSIVO

O **Passivo** é uma obrigação atual da Entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos financeiros. São as dívidas que poderão ter o prazo de quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um ano, sendo divididas, assim, em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

No quadro abaixo estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do Passivo da Recuperanda no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

Passivo	dez/20	jan/21	fev/21
Fornecedores Nacionais	-3.655.536	-3.647.298	-3.737.991
Empréstimos Bancários	-3.295.142	-3.295.142	-3.295.142
Banco Conta Garantida	-6.614.015	-6.614.015	-6.614.015
Obrigações Trabalhistas	-280.309	-291.744	-329.934
Tributos a Recolher	-10.398.129	-10.418.173	-10.438.269
Banco Conta Movimento	-15.223	-15.223	-15.223
Adiantamentos de Terceiros	-27.154	-27.154	-428.951
Passivo Circulante	-24.285.508	-24.308.749	-24.859.524
Empréstimos e Financiamentos	- 8.000.524	- 8.000.524	- 8.000.524
Empréstimos Pessoas Ligadas	-1.525.375	-1.525.375	-1.525.975

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Empréstimos com Empresas Coligadas	-10.496.734	-10.496.734	-10.496.734
Parcelamentos De Tributos	-5.583.711	-5.583.711	-5.583.711
Outras Obrigações	-5.759.716	-5.759.716	-5.759.716
Provisões para Contingências	-325.095	-325.095	-325.095
Passivo Não Circulante	-31.691.154	-31.691.154	-31.691.754
Capital Social	-830.000	-830.000	-830.000
Reserva de Lucros	- 4.138.392	- 4.138.392	- 4.138.392
Ajuste de Exercícios Anteriores	515.100	515.100	515.100
Prejuízos Acumulados	37.835.878	38.075.030	38.075.030
Patrimônio Líquido	33.382.586	33.621.738	33.621.738
Total	-22.594.076	-22.378.166	-22.929.540

De modo geral, houve aumento de 2% e saldo de R\$ 22.929.540,00. A seguir apresentaremos a análise detalhada dos grupos de contas do Passivo e suas variações no mês de fevereiro/2021.

- **Passivo circulante:** os passivos a curto prazo somavam R\$ 24.859.524,00, registrando aumento de R\$ 550.775,00 em relação ao mês anterior.

- **Fornecedores Nacionais:** em fevereiro/2021, o grupo somou R\$ 3.737.991,00, com o aumento do saldo devedor em R\$ 90.692,00 pelo pagamento no valor de R\$ 6.440,96 e provisão de R\$ 96.992,32 em fornecedores nacionais, além do pagamento de R\$ 140,79 em fornecedores internacionais no mês em análise.

No que diz respeito ao provisionamento de R\$ 96.992,32 em fornecedores, observou-se que se refere aos honorários advocatícios, de modo que está sendo objeto de questionamentos, tendo em vista que o referido valor supera o valor faturado da Recuperanda no mês de fevereiro/2020.

Ademais, a totalidade do montante devido aos fornecedores, pertence a Recuperanda "Transportadora Irmãos Shinozaki".

- **Obrigações Trabalhistas:** o grupo somou R\$ 329.934,00, registrando acréscimo de 13% se comparado a janeiro/2021, em virtude de novas apropriações em "salários e ordenados", "13º salário" e "pró-labore" serem maiores que os pagamentos realizados no mês.

Ademais, as rubricas “férias a pagar”, “rescisão a pagar”, “pensão alimentícia” e “contribuição sindical a pagar” não apresentaram variação do saldo devedor. Para complementar as informações mencionadas acima, segue tabela demonstrativas das obrigações trabalhistas no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

Obrigações Trabalhistas	dez/20	jan/21	fev/21
Salários A Pagar	- 15.107	- 24.584	- 53.447
Pró-labore	- 44.095	- 46.053	- 48.011
Rescisão a Pagar	- 103.729	- 103.729	- 103.729
Pensão Alimentícia	- 799	- 799	- 799
13º Salários a Pagar	- 102.761	- 102.761	- 110.129
Contribuição Sindical a Pagar	- 13.819	- 13.819	- 13.819
Total	- 280.309	- 291.744	- 329.934

➤ **Tributos a Recolher:** diante da análise realizada nos demonstrativos disponibilizados, foi possível verificar que as Sociedades Empresárias não realizaram o pagamento dos tributos devidos até fevereiro/2021, alcançando o saldo de R\$ 10.438.269,00, com aumento de 0,19% pelo lançamento de novos valores devidos ao Fisco incidentes a folha de pagamento e sobre o faturamento.

• **Passivo não circulante:** as dívidas exigíveis a longo prazo sumarizaram R\$ 31.691.754,00, ocorreu movimentação apenas no grupo “empréstimos pessoas ligadas”, no valor de R\$ 600,00 se comparadas com o mês anterior.

Segue tabela demonstrativa dos empréstimos pessoas ligadas no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

Empréstimos Pessoas Ligadas	dez/20	jan/21	fev/21
Empréstimos Com Pessoa Ligadas	-	-	-
Empréstimos - Ricardo Shinozaki	- 1.360.905	- 1.360.905	- 1.360.905
Empréstimos - Edison Shinozaki	- 142.710	- 142.710	- 143.310
Empréstimos - Takashi Shinozaki	- 11.122	- 11.122	- 11.122
Empréstimos - Wilson Shinozaki	- 10.638	- 10.638	- 10.638
Empréstimos - Maria Noboro	-	-	-
Total	- 1.525.375	- 1.525.375	- 1.525.975

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Registra-se ainda, que em atendimento à Recomendação do Conselho Nacional de Justiça, esta Auxiliar do Juízo indagou às Recuperandas sobre a demonstração em separado do passivo sujeito à Recuperação Judicial, o qual vai ao encontro das normas contábeis (conforme NBC-TG Estrutura Conceitual), o qual até o encerramento desse relatório não houve retorno.

Por último, destaca-se que a diferença de R\$ 206.369,00 entre o total do Ativo consolidado de R\$ 22.723.171,00 e o total do Passivo de R\$ 22.929.540,00, refere-se ao prejuízo contábil acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício no período de fevereiro/2021.

Para elaboração da presente análise utilizou-se os demonstrativos não encerrados e, portanto, o referido valor ainda não havia sido transportado para o "patrimônio líquido", causando a divergência mencionada acima.

VII.III – PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 04/11/2019, até o presente momento, nos autos do Processo nº 1127919-19.2018.8.26.0100, bem como em seus incidentes, a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial apresenta a seguinte composição:

CLASSES	CREDORES	VALORES	PORCENTAGEM
CLASSE I	23	1.063.451	18%
CLASSE II	0	-	0%
CLASSE III	18	2.898.463	48%
CLASSE IV	16	2.063.462	34%
TOTAL	57	6.025.376	100%

Ademais, importante destacar que na Assembleia Geral de Credores ocorrida em 11/11/2020 o Plano de Recuperação Judicial foi

reprovado, com a possibilidade de apresentação de novo aditivo, em que se pese de decisão do juízo.

VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** é o conjunto de débitos da Recuperanda com os órgãos da administração pública, tais como Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual, Secretaria da Fazenda Municipal etc, não quitados espontaneamente pela Empresa.

Dívida Tributária da Recuperanda está representada conforme composição abaixo, e em seguida a análise de cada grupo que registrou variação ou que possua alguma situação que necessite ser comentada:

Dívida Tributária	dez/20	jan/21	fev/21
INSS Retido Na Fonte	- 278	- 278	- 278
INSS s/ Folha De Pagamento	- 1.923.560	- 1.936.649	- 1.949.791
FGTS a Recolher	- 724.240	- 726.960	- 729.681
INSS Desoneração	- 1.303.188	- 1.303.188	- 1.303.188
Encargos Sociais	- 3.951.266	- 3.967.076	- 3.982.937
ICMS a Recolher	- 905.803	- 905.803	- 905.803
IRRF - Serviço Pessoa Jurídica	- 2.318	- 2.318	- 2.318
IRRF s/ Salários E Pró-labore	- 45.525	- 46.090	- 46.655
IRRF s/ Aluguel	- 14.285	- 14.285	- 14.285
IRPJ	- 627.360	- 627.360	- 627.360
CSLL	- 318.833	- 318.833	- 318.833
PIS	- 793.325	- 793.979	- 794.634
COFINS	- 3.679.500	- 3.682.515	- 3.685.529
ISS s/ Faturamento	- 3.853	- 3.853	- 3.853
ISS Retido Na Fonte	- 10.242	- 10.242	- 10.242
Simplex a Recolher	- 34.415	- 34.415	- 34.415
PIS/COFINS e CSLL Retido na Fonte	- 11.403	- 11.403	- 11.403
Dívida Tributária - CP	- 6.446.863	- 6.451.097	- 6.455.331
Parcelamento de ICMS	- 2.705.274	- 2.705.274	- 2.705.274
Parcelamento - Impostos de Renda PJ	- 735.046	- 735.046	- 735.046
Parcelamento - Contribuição Social	- 384.281	- 384.281	- 384.281
Parcelamento - PIS	- 168.953	- 168.953	- 168.953
Parcelamento - COFINS	- 967.249	- 967.249	- 967.249
Parcelamento - INSS	- 827.172	- 827.172	- 827.172
(-) Multa e Juros s/ Parcelamento	204.264	204.264	204.264
Dívida Tributária - LP	- 5.583.711	- 5.583.711	- 5.583.711
Total	- 15.981.839	- 16.001.884	- 16.021.980

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

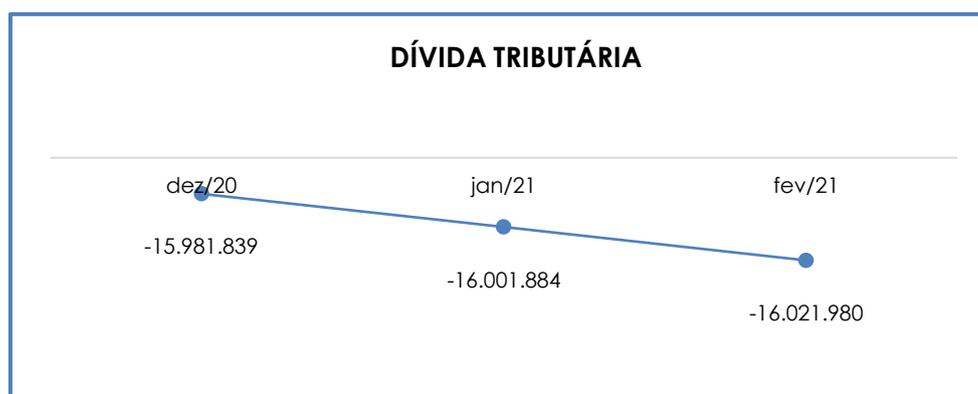
Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

De modo geral, houve aumento em menos de 1% e equivalente a R\$ 20.096,00 se comparado o mês de janeiro/2021, atingindo o montante de R\$ 16.021.980,00. A seguir apresentaremos os grupos que registraram variação de saldo ou que possuem alguma situação que necessite ser comentada:

- **Encargos sociais:** os encargos sociais somaram R\$ 3.982.937,00 em fevereiro/2021, com majoração total de R\$ 15.862,00. O "INSS retido na fonte" (R\$ 278,00) e "INSS desoneração" (R\$ 1.303.188,00) não apresentaram variação de saldo no trimestre analisado, sendo que apenas as contas a seguir registraram alteração:
 - **INSS s/ folha de pagamento:** a conta recebeu apenas os lançamentos de apropriações das folhas de pagamento no trimestre abordado e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo de R\$ 1.949.791,00.
 - **FGTS a recolher:** na mesma condição citada acima, a conta somente recebeu a apropriação dos valores referentes às folhas no trimestre em análise e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo devedor de R\$ 729.681,00.
- **Dívida tributária – curto prazo:** o grupo das dívidas tributárias exigíveis em um período de até um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis somou R\$ 6.455.331,00, houve alteração apenas nas rubricas destacadas abaixo: IRRF s/ salários e pró-labore decorrente de apropriações do mês.
 - **IRRF s/ salários e pró-labore:** a conta recebeu apenas os lançamentos de apropriações das folhas de pagamento no trimestre abordado e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo de R\$ 46.655,00.

- **PIS:** a conta recebeu apenas lançamentos de apropriações referente ao faturamento do mês e não registrou pagamentos, finalizando o trimestre com saldo de R\$ 794.634,00.
- **COFINS:** assim como a conta acima, esta também recebeu apenas lançamentos de apropriações referente ao faturamento do mês e não registrou pagamentos, finalizando o trimestre com saldo de R\$ 3.685.529,00.
- **Dívida tributária – longo prazo:** o grupo dos débitos tributários exigidos a longo prazo não apresentou variação em fevereiro/2021, permanecendo com o montante total de R\$ 5.583.711,00.

Abaixo, segue a representação gráfica que demonstra a evolução da Dívida Tributária no trimestre:



Do exposto, foi possível constatar que a majoração constante no montante da dívida tributária consolidada é resultado da ausência de pagamentos dos tributos e encargos sociais, além da apropriação de novos valores inerentes ao funcionamento do negócio.

Assim, é essencial que as Entidades desenvolvam e apliquem um planejamento quanto ao pagamento dos débitos já reconhecidos, além da gestão dos novos valores apurados mensalmente, de forma que o valor devido não se torne impagável e colabore para a piora da solvência das Recuperandas.

Registra-se que, em atendimento à Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (72/2020), esta Auxiliar do Juízo indagou à Recuperanda sobre a demonstração em separado do passivo tributário inscrito em dívida ativa, o qual vai ao encontro das normas contábeis (conforme NBC-TG Estrutura Conceitual), sobre o qual até o encerramento desse relatório não houve retorno.

Com o intuito de comparar a evolução da dívida tributária desde o pedido da Recuperação Judicial ocorrida em 14/12/2018, até o mês corrente, segue tabela para apontamentos:

Dívida Tributária – Pedido de Recuperação x Mês Corrente	nov/18	fev/21
INSS Retido Na Fonte	-278	-278
INSS s/ Folha De Pagamento	-481.110	-1.949.791
FGTS a Recolher	-585.352	-729.681
INSS Desoneração	-1.298.279	-1.303.188
Encargos Sociais	-2.365.019	-3.982.937
ICMS a Recolher	-986.438	-905.803
IRRF - Serviço Pessoa Jurídica	-818	-2.318
IRRF s/ Salários E Pró-labore	-33.164	-46.655
IRRF s/ Aluguel	-14.285	-14.285
IRPJ	-627.360	-627.360
CSLL	-318.833	-318.833
PIS	-765.753	-794.634
COFINS	-3.552.502	-3.685.529
ISS s/ Faturamento	-10.150	-3.853
ISS Retido Na Fonte	-10.242	-10.242
Simplex a Recolher	-34.415	-34.415
PIS/COFINS e CSLL Retido na Fonte	-6.653	-11.403
Dívida Tributária - CP	-6.360.614	-6.455.331
Parcelamento de ICMS	-2.705.274	-2.705.274
Parcelamento - Impostos de Renda PJ	-735.046	-735.046
Parcelamento - Contribuição Social	-384.281	-384.281
Parcelamento - PIS	-168.953	-168.953
Parcelamento - COFINS	-967.249	-967.249
Parcelamento - INSS	-827.172	-827.172
(-) Multa e Juros s/ Parcelamento	204.264	204.264
Dívida Tributária – LP	-5.583.711	-5.583.711
Total	-14.309.344	-16.021.980

De maneira geral, houve uma evolução na dívida tributária total em 12%, sendo que o grupo "Encargo Sociais" obteve a maior variação no período, em R\$ 1.617.918,00 equivalente a 68%. A rubrica "INSS s/ folha de pagamentos" apresentou uma variação de R\$ 1.468.681,00 representada pelo percentual de 305% no período.

Foi observada movimentações no grupo "Dívida Tributária – CP", as principais variações ocorreram nas rubricas "IRRF - Serviço Pessoa Jurídica" um aumento em mais de 100% no período, houve progressão na rubrica "PIS/COFINS e CSLL Retido na Fonte" de 71% com saldo de R\$ 4.750,00, e na conta "IRFF s/ Salários e Pró-labore" onde a variação foi positiva em R\$ 13.491,00 representada pelo percentual de 41%. Em contrapartida, houve decréscimo em 62% na rubrica "ISS s/ Faturamento". Por outro lado, não houve variação em nenhuma rubrica do grupo "Dívida Tributária - LP"

Vale ressaltar que a composição de valores que compõem a dívida tributária até o pedido da Recuperação judicial, será requisitada as Recuperandas, para afirmar os saldos à época.

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **"Demonstração do Resultado do Exercício"** é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício, por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do "regime de competência". Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapuru, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de maneira transparente, os saldos da DRE são expostos mensalmente, em vez de acumulados:

Demonstração do Resultado do Exercício	dez/20	jan/21	fev/21	Acum/2021
Receita Operacional Bruta	56.669	39.669	39.669	79.339
Receita de Prestação Serviço	56.669	39.669	39.669	79.339
Deduções da Receita Bruta	- 5.242	- 3.669	- 3.669	- 7.339
(-) Deduções da Receita	- 5.242	- 3.669	- 3.669	- 7.339
Receita Operacional Líquida	51.427	36.000	36.000	72.000
% Receita Operacional Líquida	91%	91%	91%	91%
Custos	- 85.119	- 68.003	- 61.938	- 129.940
Resultado Operacional Bruto	- 33.691	- 32.003	- 25.938	- 57.940
% Receita Operacional Bruto	-59%	-81%	-65%	-73%
Despesas Administrativas	- -	760	- -	760
Despesas com Serviços Contratados	- 16.441	- 8.000	- 106.300	- 114.300
Contas de Consumo	- 5.954	- 2.882	- 3.307	- 6.188
Despesas com Imóvel	- 8.632	- 7.316	- 7.316	- 14.632
Despesas Folhas de Pagamento	- 2.090	- 1.100	- 2.200	- 3.300
Encargos Folha de Pagamento	- 2.374	- -	- 7.183	- 7.183
Despesas Tributárias	- -	- -	- -	- -
Resultado Antes Do Resultado Financeiro	- 69.182	- 52.060	- 152.243	- 204.303
Despesas Financeiras	- 579	- 1.547	- 551	- 2.098
Receitas Financeiras	7	31	1	32
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Resultado	-69.754	-53.576	-152.793	-206.369
Prov. IRPJ e CSLL	- -	- -	- -	- -
Resultado Líquido Do Exercício	- 69.754	- 53.576	- 152.793	- 206.369

Com base no demonstrativo acima, em fevereiro/2021 foi apurado prejuízo contábil de R\$ 152.793,00, com aumento do resultado negativo apurado no mês anterior, tendo em vista o aumento das despesas. Abaixo, segue o detalhamento da movimentação de cada grupo de contas da DRE:

➤ **Custos:** os custos somaram R\$ 61.938,00, com minoração 9%, o equivalente a R\$ 6.065,00 se comparado ao período anterior, principalmente pela redução nos “custos da folha de pagamento”, por outro lado o valor contabilizado em

fevereiro/2021 foi superior ao faturamento, de modo que está sendo objeto de questionamento as Recuperandas.

- **Despesas com serviços contratados:** nota-se o valor de R\$106.300,00, com um aumento superior a 100%, o equivalente a R\$ 98.300,00. A variação mais significativa no período foi na rubrica "serviços advocatícios" e "serviços contábeis", de modo que as Recuperandas também estão sendo questionadas.
 - **Contas de consumo:** o grupo de contas de consumo é formado pelas despesas com "água", "energia elétrica", "telefone" e "internet", que em fevereiro/2021 somaram R\$ 3.307,00, com aumento de 15% em relação ao mês anterior pela contabilização das contas "energia elétrica" e "telefone".
 - **Despesas com imóvel:** integralmente composta pela conta "aluguel de imóvel" com saldo de R\$ 7.316,00, não houve variação do saldo comparado ao mês anterior.
 - **Despesas da folha de pagamento:** este grupo registra a despesa mensal com "pró-labore" e no trimestre analisado registraram o valor total de R\$ 2.200,00 com aumento de 100% se comparado ao mês anterior, em janeiro/2021, uma das despesas com pró-labore foi reconhecida na conta de custo com Pró-labore, explicando a variação entre os meses.
- Importante esclarecer que o valor despendido com os colaboradores está abrangido pelo total dos "custos", uma vez que se referem ao pessoal empregado na operação das Sociedades Empresárias.
- **Encargos Folha de Pagamento:** registrou despesa com Assistência Médica na monta de 7.183,00, lembrando que tais valores se refere ao plano de saúde dos sócios e seus familiares.

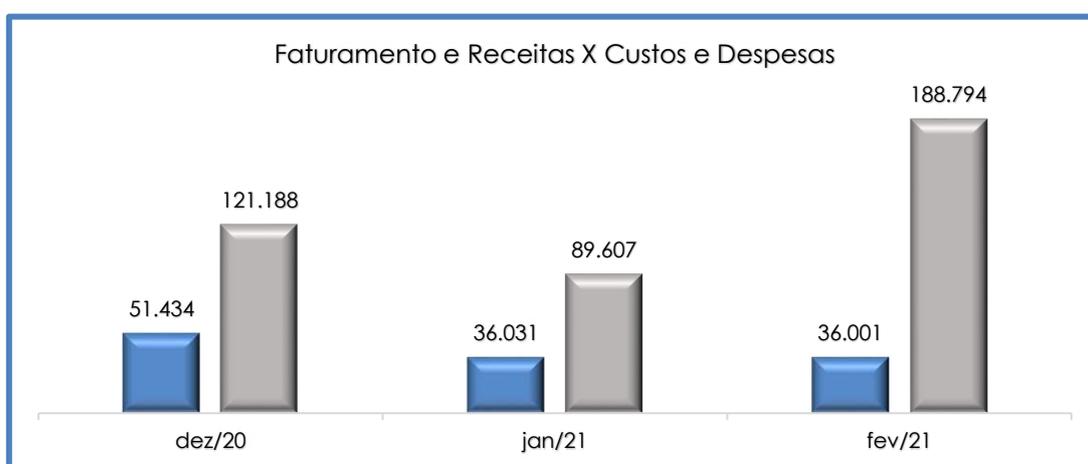
São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapuru, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

- **Despesas financeiras:** no mês de janeiro/2021 totalizou o montante de R\$ 551,00, referentes as “despesas bancárias”.
- **Receitas financeiras:** com total de R\$ 1,00, as receitas financeiras no mês de janeiro/2021 referiram-se aos “rendimentos de aplicações” auferidos pelas Recuperandas.

O gráfico a seguir representa o total dos custos e despesas em relação ao total das receitas auferidas no trimestre:



Conforme demonstrado no gráfico acima, em fevereiro/2021, as Recuperandas apresentaram um total de receitas líquidas de R\$ 36.001,00, em contrapartida os custos e despesas que sumarizaram R\$ 188.794,00, evidenciando apuração de prejuízo contábil em R\$ 152.793,00. Dessa forma, esta Administradora Judicial vem questionando as Recuperandas, posto que, os custos e despesas apurados no período não condizem com suas operações, já que o faturamento tem sido na monta de R\$ 39.669,00 desde janeiro/2021.

Diante do exposto, é esperado que as Recuperandas consigam angariar faturamento nos próximos meses, a fim de adimplir com seus compromissos e traçar um plano de ação para equacionar a dívida tributária.

X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DCF)**, proporciona informações sobre a capacidade da Sociedade de gerar “caixa e equivalentes de caixa” em determinado período, bem como a sua necessidade de consumo de disponibilidades para manutenção das suas atividades. Portanto, o Fluxo de Caixa é uma ferramenta de controle financeiro, onde é possível visualizar todas as entradas e saídas de dinheiro, tendo assim uma visão completa do negócio.

Sua estrutura é segregada em três tipos de operações, sendo as atividades operacionais, atividades de recebimento pela venda de produtos e serviços, atividades de investimentos e vendas de ativos imobilizados, e, por último, as atividades de financiamento.

De forma consolidada, essas atividades demonstram os fluxos financeiros com suas origens e aplicações de recursos e paralelamente a Demonstração do Resultado do Exercício, que tem viés econômico, denota a capacidade da Empresa de gerar resultados e disponibilidade de caixa e equivalentes no presente, bem como possibilita a projeção de valores futuros.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - INDIRETO	fev/21
Resultado do Exercício	-
Prejuízo Líquido Do Período	- 152.793
Ajustes Do Resultado Líquido	
Depreciações E Amortizações	-
Ganho Líquido Na Alienação De Bens Do Imobilizado	-
Provisão P/ Imposto De Renda E Contribuição Social	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	- 152.793
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(Aumento) Ou Redução Nos Ativos Operacionais	- 397.045
Créditos De Clientes	-
Outras Contas A Receber	- 19.494
Impostos A Recuperar	-
Outros Créditos	- 379.321
Consórcio	1.770
Aumento Ou (Redução) Nos Passivos Operacionais	551.375

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Fornecedores	90.692
Empréstimos Bancários	-
Conta Garantida	-
Obrigações Trabalhistas	38.190
Impostos a Recolher	20.096
Outras Obrigações	401.797
Banco Conta Movimento	-
Empréstimos e Financiamentos	600
Parcelamento de impostos e tributos	-
Provisões para Contingências	-
Caixa Aplicado Nas Operações	1.537
Imposto De Renda E Contribuição Social Sobre Lucro Líquido Pago	-
Caixa Líquido Aplicado Nas Atividades Operacionais	1.537
II - Das Atividades De Investimentos	
Adições Ao Imobilizado	-
Venda De Ativo Imobilizado	-
Adições Ao Intangível	-
Caixa Líquido Aplicado Nas Atividades De Investimentos	-
III - Das Atividades De Financiamentos	
Captações De Empréstimos E Financiamentos	-
Obtenção De Incentivos Fiscais	-
Amortização De Empréstimos E Financiamentos	-
Caixa Líquido Aplicado Nas Atividades De Financiamento	-
Saldo Inicial Das Disponibilidades	42.298
Saldo Final Das Disponibilidades	43.834
Variação no Caixa e Equivalente de caixa	1.537

Em fevereiro/2021, nas **atividades operacionais** houve aumento no grupo de "Ativos" em 397.045,00, tendo em vista o ajuste do saldo negativo apresentado no grupo de adiantamentos a funcionários, em contrapartida ocorreu aumento de R\$ 379.321,00 no grupo de empréstimos decorrente das retiradas de dinheiro serem superiores as devoluções na rubrica "Empréstimos - Ricardo Shinozaki".

Importante ressaltar, que o saldo contido na conta de "Empréstimos" no ativo da Recuperanda encontra-se inerte e possivelmente os valores não ingressaram em caixa, com exceção da conta em nome do Ricardo Shinozaki, o qual tem apresentado movimentação mensal.

Ainda sobre este ponto, esta Auxiliar tem informado as Recuperandas via e-mail e em reuniões periódicas que a atual situação financeira da Recuperanda, bem como o processo recuperacional não permite que descapitalize a empresa em prol de pessoas da família.

Ademais, observou a minoração de R\$ 1.770,00 em "consórcios. De acordo com os demonstrativos disponibilizados, o lançamento foi efetuado na rubrica de "consórcios não contemplados" com histórico "VR. REF. CRÉDITO EM C/C CAIXA CONSORCIOS".

Quanto aos passivos operacionais, observa-se um aumento de R\$ 551.375,00. Esse acréscimo foi decorrente do aumento de "obrigações trabalhistas e sociais" em R\$ 38.190,00 e impostos a recolher" em R\$ 20.096,00. As elevações no grupo foram resultado do não adimplemento das obrigações, bem como novas apropriações do mês em análise.

É possível observar aumento também na rubrica "outras obrigações" no valor de R\$ 401.797,00 devido ação indenizatória. Além do aumento de R\$ 90.692,00 referente a "fornecedores", em virtude de apropriações em honorários advocatícios realizados no mês terem sido superiores aos pagamentos. Assim como nos meses anteriores, tais fatos estão sendo objetos de questionamentos.

Dessa forma, verifica-se que a entrada de recursos e aumento de valores a pagar terem sido superiores as saídas de numerários, ocorreu majoração nas disponibilidades em R\$ 1.537,00.

XI – CONCLUSÃO

As Recuperandas contavam com o quadro funcional de **16 Colaboradores** em fevereiro/2020, dos quais 12 exerciam suas atividades normalmente e 4 colaboradores estavam afastados.

No que se refere a **Folha de Pagamento**, em fevereiro/2021, o gasto total com os colaboradores foi de R\$ 53.720,00. Verificou-se que as Empresas não estão adimplindo integralmente com suas obrigações trabalhistas, tendo em vista que não registraram o pagamento dos valores pendentes de “pró-labore”, “pensão alimentícia”, “13º salário”, “rescisões” e outros, e apresentaram apenas a contabilização do pagamento dos salários dos meses analisados, não havendo apresentação de comprovantes bancários.

No mais, destaca-se que no exercício corrente não houve o pagamento do pró-Labore aos Sócios, sendo que as Recuperandas justificaram o inadimplemento pela ausência de recursos financeiros.

Entretanto, conforme detalhado no tópico VII.I – Ativo, os Sócios têm feito empréstimos mensalmente junto às Recuperandas.

No mês analisado, observou-se a baixa contábil em razão do recebimento de parte dos valores tomados pelo Sócio Ricardo Shinozaki, mas com variação insignificante perante a quantia total devido pelos Sócios que sumariza R\$ 13.351.311,00.

O cálculo do **EBITDA** resultou em um prejuízo operacional de R\$ 152.362,00 no mês de fevereiro/2021, aumentando prejuízo operacional apurado no mês anterior principalmente pela apropriação de despesas com serviços contratados, das quais estão sendo questionadas.

Os índices de análise contábil de **Liquidez Geral**, **Capital de Giro Líquido**, **Disponibilidade Operacional** e **Grau de Endividamento** encerraram o mês com indicadores negativos e insatisfatórios. Tal fato demonstra que não existiam recursos financeiros para o cumprimento das obrigações a curto e longo prazos, além do grave desequilíbrio entre a lucratividade e o endividamento pela diferença expressiva entre o “ativo circulante” e o “passivo circulante”.

No que se refere ao **Faturamento**, em fevereiro/2021 foi registrada receita operacional de R\$ 39.669,00.

O **Ativo** da entidade no valor de R\$ 22.723.171,00, apresentou progresso de R\$ 398.581,00. Contudo, 59% do valor do Ativo se refere aos valores que a Recuperanda tem a receber dos sócios e pessoas ligadas aos sócios.

Cumprе esclarecer que no mês de fevereiro/2021 a conta bancária da Transportadora Irmãos Shinozaki, recebeu valores na ordem de R\$ 508.006,00 provenientes de: adiantamento de ação indenizatória R\$ 401.797,00, recebimento de cliente R\$ 39.669,00 e devolução de empréstimos do Ricardo em R\$ 65.939,00 e Edison Shinozaki em R\$ 600,00, bem como saídas na ordem de R\$ 507.959,00, a título de empréstimos ao Ricardo Shinozaki em R\$ 445.260,00, pagamentos de algumas obrigações e aplicações financeiras. Sobre este fato, a Recuperanda será questionada sobre qual a justificativa para esta movimentação, tendo em vista que no cenário econômico atual a Recuperanda não pode descapitalizar a empresa em favor de seus familiares.

O **Passivo**, registrou majoração de 2%, o equivalente a R\$ 551.375,00, e saldo final de R\$ 22.929.540,00. Outrossim, destaca-se que o valor das obrigações e origens de recursos difere do total do Ativo em R\$ 206.369,00, referente ao resultado na DRE de fevereiro de 2021.

As Entidades não têm conseguido adimplir suas obrigações tributárias e sociais, não havendo registro de pagamento no mês analisado, o que contribuiu para a evolução da **Dívida Tributária** em aproximadamente 0,13%, alcançando o montante de **R\$ 16.021.980,00** em fevereiro/2021, com aumento gradual ao longo dos meses.

Por fim, a **Demonstração do Resultado do Exercício** apresentou em fevereiro/2021 um **prejuízo contábil** de **R\$ 206.369,00**, decorrente do baixo faturamento e aumento nos custos e despesas em 99.187,00.

Portanto, as Recuperandas não apresentaram resultado satisfatório no período de fevereiro/2021, obtiveram o resultado contábil negativo (prejuízo) de R\$ 206.369,00. De modo que esta Auxiliar está questionando a Recuperanda acerca do desequilíbrio entre receita x custos e despesas.

Diante de todo exposto, é necessário que busquem formas de voltar a faturar e estratégias de redução do endividamento, possibilitando que ao longo dos próximos meses revertam o quadro desfavorável e gerem disponibilidades financeiras para cumprimento de suas obrigações.

Em paralelo, e não menos importante, há de ser observado que há diversas contas tanto no Ativo como no Passivo, que além de apresentarem saldos exorbitantes, não apresentam movimentações há meses, de modo que compromete a realidade demonstrada nos demonstrativos contábeis da empresa. Dessa forma, esta Auxiliar questionará a Recuperanda acerca dos valores identificados.

Ademais, esta Auxiliar ressalta que, considerando-se sempre a busca pela colheita, análise e exposição mais completa possível das informações acerca do panorama geral da Recuperanda, bem como diante das recentes recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo com a finalidade de padronizar as informações a serem prestadas nos relatórios apresentados pelos Administradores Judiciais sobre a situação econômica, contábil e fiscal das sociedades empresárias, solicitamos as devidas providências à Recuperanda no sentido de disponibilização desses dados para efetiva análise, o que ocorreu, no entanto, apenas de forma parcial, constando ainda, no presente relatório, somente algumas das alterações sugeridas pelo CNJ e pelo TJ/SP.

Todavia, esta Administradora Judicial permanece diligenciando fortemente para que possam ser implementadas as alterações no

presente relatório o mais breve possível, ressaltando-se que, caso não haja postura colaborativa da Recuperanda, tal ponto será devidamente sinalizado nos autos.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados, para prestar os esclarecimentos que se mostrem necessários.

São Paulo, 28 de abril de 2021.

Brasil Trustee Administração Judicial

Administradora Judicial

Fernando Pompeu Luccas

OAB/SP 232.622

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.409

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571